



DIAGNÓSTICO SOCIOECONÔMICO DA PRODUÇÃO LEITEIRA EM ESTABELECIMENTO DE REFORMA AGRÁRIA

Adonay Costa Ericeira¹ – Unifesspa
adonay.ace@gmail.com
José Anchieta de Araujo² - Unifesspa
anchietaaraujo@unifesspa.edu.br

Agência Financiadora: FAPESPA

Eixo Temático/Área de Conhecimento: Ciências Agrárias

1. INTRODUÇÃO

O leite representa um dos produtos de grande importância para agropecuária brasileira, sendo um alimento considerado essencial para se ter uma vida saudável (SCHNEIDER, 2019). De acordo com o Censo Agropecuário (IBGE, 2017), entre os estados da região norte, com maiores produções de leite, em 2017, destacaram-se: Rondônia (1.031 milhões de litros), Pará (613 milhões de litros) e Tocantins (432 milhões de litros).

A pecuária leiteira do estado do Pará, tem como característica o uso do sistema extensivo. Neste sentido, a pastagem desempenha papel primordial na alimentação do gado. Outra característica do estado é o fato de os produtores optarem por um rebanho com dupla aptidão (CASTRO e SILVA, 2007).

No estado do Pará, os sistemas de produção não são bem caracterizados, com isso, torna-se mais difícil o equacionamento dos problemas encontrados pelos produtores (EMBRAPA, 1981). Entretanto, estudos já realizados sobre a pecuária leiteira no estado do Pará (HOMMA, 1981; HOMMA et al., 1983; GONÇALVES et al., 1985; SIMÃO NETO et al., 1989; GONÇALVES et al., 1993; BILLOT, 1995) indicam que existem dois aspectos fundamentais que afetam a produtividade, e consequentemente a disponibilidade de leite e derivados produzidos. Dentre os fatores que contribuem para a baixa produtividade do leite no estado (4 a 5 litros/vaca/dia), estão os baixos índices zootécnicos do rebanho decorrentes de uma alimentação ineficiente, manejo reprodutivo e sanitário inadequado (GONÇALVES, 1985; GONÇALVES et al., 1993), assim como o baixo nível de adoção de tecnologias pelos produtores, muito aquém do estoque de tecnologias disponíveis e passíveis de adaptação (TOURRAND et al., 1995).

Com o desígnio de contribuir com a carência de informações relativas à produção leiteira em estabelecimentos de reforma agrária no Sudeste do Pará, o presente estudo tem como objetivo caracterizar os sistemas de criação de leite adotados pelos agricultores do Projeto de Assentamento Alegria, município de Marabá (PA), baseados nos aspectos sociais, econômicos e zootécnicos, identificando suas principais limitações, visando contribuir na manutenção e aprimoramento da atividade leiteira da região.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo foi realizado no Projeto de Assentamento (PA) Alegria, localizado na área do imóvel denominado “Fazenda Itacaiúnas II” no município de Marabá, estado do Pará. O PA Alegria fica localizado a 28 km da sede administrativa do município de Marabá, o acesso se dá através da BR-230 (Transamazônica) sentido Marabá-Itupiranga, adentrado a margem esquerda no Km 09.

¹Graduando em Agronomia - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

²Doutor em Zootecnia - Professor da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FCAM/IEDAR/Unifesspa).



O PA possui uma área total de 3.666,55 ha, com capacidade total de 96 famílias, o tamanho dos lotes variam entre 25 a 70 hectares e está situado em uma área onde o relevo se apresenta predominantemente suave ondulado, ocorrendo pequenas áreas de baixadas as margens do Rio Itacaiunas e dos principais igarapés. É uma área que não apresenta nenhuma restrição para uso do solo concernente ao relevo, seja com o emprego de tecnologia ou não.

Para o estudo, foi composta amostragem onde identificou e contemplou 50 propriedades rurais que desempenhavam a atividade da bovinocultura leiteira. A escolha da amostra estudada foi direcionada pelas conversas informais com informantes-chaves da localidade e efetuada seguindo um procedimento de amostragem representativa para todo o Assentamento. O tamanho da amostra adotado segue o modelo não probabilístico, pois, para implementar a pesquisa de campo, definiu-se um grupo de 50 amostras dentre de uma população de 96 famílias. Essa amostra representa 52,08% do total de produtores do PA.

A seleção de um subgrupo dentre a população total de produtores, foi efetuada levando em consideração às informações disponíveis, e o número de agricultores que tiram leite regularmente em suas propriedades, possibilitando que a amostra fosse considerada significativa e representativa o bastante para suprir os objetivos da pesquisa.

O levantamento dos dados foi realizado nos meses de janeiro a março de 2020, através de visitas a comunidade, onde na oportunidade os questionários foram aplicados. Para aplicação do questionário proposto, considerou-se uma amostra dos produtores que tinham a atividade leiteira nas suas propriedades, conforme já citado. A elaboração dos questionários buscou levar em consideração questões quantitativas e qualitativas que abordassem os aspectos demográficos, socioeconômicos e zootécnicos, vislumbrando alcançar um resultado instantâneo da realidade dos fatores envolvidos na atividade produtiva.

De posse dos questionários respondidos, partiu-se para a etapa de tabulação e apresentação dos dados. A fase de tabulação foi realizada através do uso do Software Microsoft® Office Excel, que posteriormente permitiu realizar a fase de análise e discussão dos resultados. Por sua vez a análise e discussão dos resultados se baseou na interpretação das informações de forma a atender aos objetivos da pesquisa. Para enriquecimento do trabalho, foram gerados gráficos para facilitar a visualização e a comparação dos resultados.

Devido ao tipo de pesquisa, os resultados das entrevistas foram organizados e apresentados de forma descritiva em termos de percentuais, apresentando um desvio padrão médio de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conhecer o perfil socioeconômico dos agricultores familiares é essencial para identificar um aspecto primordial e de fundamental importância nos sistemas de produção leiteira. Pesquisas que visam à caracterização da produção constituem uma importante ferramenta para pesquisas de novas alternativas produtivas, bem como para orientar programas de assistência a agricultores familiares (LEITE et al., 2004; SANTOS e AZEVEDO, 2009).

Os resultados das entrevistas, mostraram que apesar da utilização de estruturas mínimas para a retirada da matéria prima, o leite, é visto como uma atividade alternativa para a manutenção das famílias nas propriedades, verifica-se também ainda nessas propriedades, sistemas de produção mais diversificados, havendo exploração de culturas anuais e/ou perenes, características próprias do sistema de produção familiar.

Ao definir o grau de escolaridade dos produtores entrevistados, constatou-se que o nível de educação é mínimo, 67% dos produtores não terminaram o ensino fundamental e 27% não foram alfabetizados, sabem apenas assinar o nome, todavia 6% deles possuem curso técnico. Para Gnoatto et al (2006), o alto de nível analfabetismo e o baixo índice de escolaridade negam o acesso dos produtores, às inovações tecnológicas, forçando-os a continuar o uso de tecnologias ultrapassadas, que podem afetar produtividade como um todo.

Acredita-se que pessoas com menor grau de escolaridade tem maior dificuldade de aceitar novas tecnologias e assimilar novas informações relacionadas às práticas de manejo. Foi constatado que o produtor que apresentou um maior nível escolar buscava maiores conhecimento e capacitação sobre inovações tecnológicas e por possuí maior renda acaba investindo mais na propriedade, o que lhes garante uma maior produtividade.

VI Seminário de Iniciação Científica

Pesquisa na Amazônia: Novos cenários

27 a 29 de Outubro de 2020

On-line pela plataforma Google Meet

UNIFESSPA | PROPIT

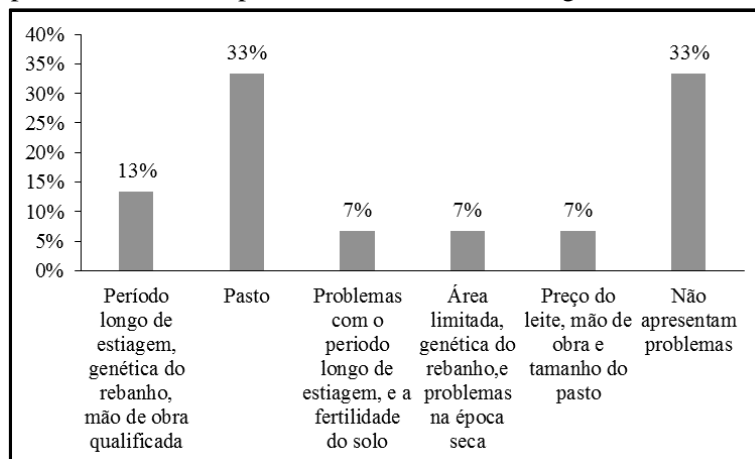
Com relação ao manejo do solo, verificou-se que apenas 13%, declararam ter feito análise de solo, mas não fizeram as correções e adubação, conforme recomendado pela análise para formação de pastagens. De modo geral, percebe-se que os agricultores não têm condições financeiras e muitos desconhecem a importância de fazer análise química dos solos, pois poucos fazem.

As pastagens no Assentamento geralmente são formadas após a colheita das lavouras que são em sua maioria cultivada em roça de toco, ou seja, com a prática de derrubada e queimada. As pastagens são formadas manualmente com a prática de derrubada e queimada por 60% dos entrevistados.

Neste sentido, a utilização de práticas de manejo inadequadas como, o uso não controlado do fogo, sistema de pastejo contínuo, pressões de pastejo elevadas, ausência de fertilizações, além do estabelecimento em solos de baixa fertilidade natural e/ou exauridos por sucessivos cultivos anuais, dentre outras, têm levado as pastagens desses sistemas apresentarem limitações quanto à produtividade, qualidade do capim e persistência e, conseqüentemente, à degradação.

Uns dos principais problemas citados pelos agricultores (Gráfico 1), foram com relação valor pago pelo leite que classificam como péssimo, fato ocorrido em função da baixa qualidade do mesmo, ocasionando algumas vezes rejeição por parte dos laticínios. Outro problema relatado diz respeito as pastagens que são consideradas inadequadas e a falta de recursos financeiros para investimentos na produção. Estas dificuldades são tidas como as principais enfrentados na atividade leiteira pelos produtores estudados.

Gráfico 1 - Principais problemas enfrentados pelos agricultores para desenvolver a pecuária de leite no PA Alegria, Marabá



Devido ao baixo nível tecnológico empregado, pouca especialização dos agricultores e, principalmente, a falta de uma organização dos mesmos, fazem com que a venda do leite bem como a estipulação dos preços fique por conta do laticínio. Por outro lado, mesmo sendo mal remunerados, os agricultores escoam mais facilmente a produção, já que os intermediários e o laticínio coletam dentro do assentamento. E os que vendem diretamente ao consumidor utilizam veículo próprio.

Outras dificuldades foram relatadas em relação à atividade, onde as mais citadas pelos produtores (33,3%) é a falta de pasto, seguido por (13,3%) período longo de estiagem, mão de obra, e genética do rebanho. Interessante notar que (33,3%) relataram não haver nenhuma dificuldade.

O acesso à assistência técnica pode aumentar a produtividade de leite nas unidades familiares. Por outro lado, um maior profissionalismo por parte dos agricultores também contribui para este propósito. Neste estudo, todos os entrevistados disseram nunca ter frequentado algum curso técnico ligado à pecuária leiteira, como manejo de pastagens, aplicação de medicamentos, cria e recria de bezerro e novilhas de leite, inseminação artificial, entre outros. Além disso, foi observado que a grande maioria mostrou interesse de participar de cursos, principalmente sobre manejo de pastagens e inseminação artificial.

Para Benedetti et al. (2008), a capacitação continuada dos agricultores familiares, implica na melhoria de vida dos mesmos. Entretanto, as tecnologias devem ser acessíveis e adaptadas aos níveis tecnológicos encontrados em cada propriedade rural, respeitando a individualidade e a experiência do produtor.



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados observados, evidenciam que existem entraves ao desenvolvimento da atividade leiteira no Projeto de assentamento Alegria, sendo estes relacionados, sobretudo, ao manejo sanitário, reprodutivo e nutricional do rebanho, ao baixo nível de capacitação dos recursos humanos envolvidos na atividade. Assim, os resultados apresentados servirão de base para implementação de medidas adequadas, visando aumentar a produtividade leiteira da região utilizando os recursos naturais disponíveis em cada propriedade.

REFERÊNCIAS

- BILLOT, A. **Agriculture et systèmes d' élevage en zone Bragantine (Pará-Brésil):** mémoire de recherche, Montpellier, France: CNEARC, 1995. 81p.
- CASTRO, E. M. R.; SILVA, R. N. M. Pecuária e dinâmicas socioterritoriais. In: VENTURIERI, A. **Zoneamento ecológico econômico da área de influência da rodovia BR 163 (Cuiabá-Santarém): gestão territorial.** Belém: Embrapa Amazônia Oriental, 2007, p. 203-231.
- EMBRAPA. Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Manaus, (Manaus, AM). **O sistema de produção de leite na bacia leiteira de Manaus.** Projeto de Pesquisa. Manaus, 1981.
- GNOATTO, A. A.; RAMOS, P. E. C.; PIACESKI, E. E.; BERNARTT, L. de M. Pedagogia da alternância; uma proposta de educação e desenvolvimento no campo. In: CONGRESSO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ECONOMIA E SOCIOLOGIA RURAL, 44. Fortaleza, CE, 2006. **Anais Fortaleza: UFCE**, jul, 2006.
- GONÇALVES, C. A.; AZEVEDO, G. P. C.; COSTA, N. A. **Problema da pecuária de leite das microrregiões de Belém, Bragantina e Guajarina:** relatório de viagem. Belém: Embrapa-UEPAE de Belém, 1985. 9p. mimeo.
- GONÇALVES, C. A.; SIMÃO NETO, M.; OLIVEIRA, F. W. R. de; AZEVEDO, G. P. C. de. **Diagnóstico tecnológico – econômico de propriedades leiteiras na região Bragantina, PA.** Belém: Embrapa-CPATU, 1993. 29p. (Embrapa-CPATU. Documentos, 74).
- GONÇALVES, C. A.; SIMÃO NETO, M.; OLIVEIRA, F. W. R. de; AZEVEDO, G. P. C. de. **Diagnóstico tecnológico – econômico de propriedades leiteiras na região Bragantina, PA.** Belém: Embrapa-CPATU, 1993. 29p. (Embrapa-CPATU. Documentos, 74).
- HOMMA, A. K. O. **O “problema” do leite no Estado do Pará.** Belém, 1981. 12p. mimeo.
- HOMMA, A. K. O.; KITAMURA, P. C.; FLORHSHUTS, G. H. H. **Análise do complexo pecuário no nordeste paraense.** Belém: EMBRAPA-CPATU, 1983. 35p. (EMBRAPA-CPATU. Documentos, 18).
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa da Pecuária Municipal e Censo Agropecuário 2017. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**, 2019. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/home/leite/brasil>. Acessado em: 23 de março. 2020.
- LÁU, H. D. Pecuária no estado do Pará: índices, limitações e potencialidades. **Embrapa Amazônia Oriental- Documentos (INFOTECA-E)**, 2006.
- LEITE, R. H. M.; LAGE, A. P.; JAYME, V. S.; MODENA, C. M. **Perfil produtivo-sanitário de propriedades produtoras de bovinos do Estado da Paraíba, Brasil, 2000.** Ciência Animal Brasileira, Goiânia, v.5, n. 4, p. 199-209, 2004.
- SANTOS, P. L. S.; AZEVEDO, E. O. Perfil socioeconômico de produtores de leite do estado da Paraíba, Brasil. Revista Caatinga, Mossoró, v.22, n. 4, p. 260-267, 2009.
- SCHNEIDER, Anelise Simone. **Sistema de custos e análise de resultados na atividade rural: produção leiteira e feno.** Bibliodigital Unijui 84p.2019.
- SIMÃO NETO, M.; GONÇALVES, C. A.; AZEVEDO, G. P. C. de; SILVA, E. D.; RODRIGUES, F. J. A.; CARDOSO, W. L.; PEREIRA, P. B.; FALCÃO, M. R. B. **Características dos sistemas de produção de leite da região bragantina.** Belém: EMBRAPA—UEPAE de Belém, 1989. 48p. (Embrapa-UEPAE de Belém. Documentos, 9).
- TOURRAND, J. F. VEIGA, J. B. da; MARES, G. A. P.; CARVALHO, S. A.; PESSOA, R. O. Stratégies et pratiques d' élevage em amazonie brésilienn. Dynamisme e diversité dans l' agriculture familiale. In: Centre de Cooperation Internationale (Montptellier, France). **Fertilité du milieu et stratégies pysames sous les tropiques umedes,** Montptellier, 1995. p.197-205.
- VICENTE, R. J. Economic efficiency of agricultural production in Brazil. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Rio de Janeiro, v. 42, n. 2, p. 201-222, 2004.